

VISTO
CGE-SE



Anexos

VISTO
CGE-SE



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

FUNDAÇÃO RENASCER DO
ESTADO DE SERGIPE

DIRETORIA OPERACIONAL

2017

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta dados sistematizados do trabalho desenvolvido pela diretoria operacional, através das unidades de atendimento socioeducativo, durante o exercício de 2017, cumprindo os objetivos institucionais presentes na Proposta Político-Pedagógica Institucional (PPPI), em vigor e em atendimento às demandas institucionais.

A coleta e apresentação dos dados tiveram como norte a estrutura organizacional do SIPIA-SINASE, levando em consideração as necessidades da instituição, atribuindo fidedignidade e rigor a este relatório.

As questões aqui elencadas foram classificadas em eixos tais: *Perfil do adolescente, Gerenciamento das Medidas Socioeducativas, Atividades Desenvolvidas e Considerações Finais*, onde foram apontados os avanços e dificuldades no trabalho, bem como os desafios e as perspectivas para 2018.

A elaboração deste Relatório, permitiu maior aproximação com os indicadores da socioeducação e da gestão pública, possibilitando a prestação de contas, para cumprir as exigências legais e demonstrar, através dos dados, a situação das medidas socioeducativas privativas e restritivas de Liberdade do Estado.

As contribuições, análise dos resultados, dificuldades e possibilidades de melhorias serão consideradas na elaboração da proposta de trabalho para o ano de 2018, presente no Planejamento Anual da DIROP, visando ampliar a qualidade dos serviços prestados.

Ademais, considerando a complexidade do trabalho com as medidas socioeducativas, cabe destacar o compromisso, a dedicação e o caráter crítico no exercício profissional, bem como a capacidade de superar as dificuldades e de criar oportunidades de melhoria por parte dos profissionais da Fundação Renascer, que no ano em curso, vivenciou um período de grave crise financeira.



I – INTRODUÇÃO

1 - DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 - MISSÃO

“Executar a internação provisória e medidas de privação de liberdade e de semiliberdade com efetividade, eficiência e eficácia, garantindo aos adolescentes os direitos previstos em lei, contribuindo para o redirecionamento valorativo atitudinal e promovendo as condições necessárias para a sua reinserção social como protagonista de sua história”. (RENASCER, p. 11, 2016)

1.2 - PRINCÍPIOS

- Respeito aos direitos humanos;
- Responsabilidade solidária da Família, Sociedade e Estado pela promoção e a defesa dos direitos de criança e adolescente;
- Integração da política socioeducativa com os demais sistemas: Saúde, Educação, Assistência Social, Justiça e Segurança Pública;
- Reconhecimento do adolescente como pessoa em situação peculiar de desenvolvimento, sujeito de direitos e responsabilidades;
- Prioridade absoluta para o adolescente;
- Legalidade;
- Respeito ao devido processo legal;
- Excepcionalidade, brevidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento;
- Incolumidade, integridade física e segurança;
- Respeito à capacidade do adolescente de cumprir a medida, às circunstâncias, à gravidade da infração e às necessidades pedagógicas do adolescente, com preferência pelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Incompletude institucional: utilização dos serviços na comunidade, responsabilizando as políticas setoriais no atendimento aos adolescentes;

1.4 UNIDADES DE ATENDIMENTO

1.4.1 UNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA - USIP

A USIP é a unidade responsável pela execução da Internação Provisória, ou seja, pelo cumprimento da medida cautelar restritiva de liberdade, aplicada ao adolescente que reúne indícios suficientes quando a materialidade do ato infracional, mas não quanto à autoria. Preconizada pelo ECA e regulamentada pelo SINASE, a USIP está voltada para o atendimento de adolescentes do sexo masculino, com idade entre 12 e 21 anos incompletos. O trabalho das equipes administrativas, técnicas e de segurança visa eminentemente, a orientação dos adolescentes e familiares acerca do cumprimento das medidas socioeducativas e da reinserção familiar após o prazo de 45 dias, período legal de apuração do processo. A capacidade de atendimento desta unidade é de 45 adolescentes.

1.4.2 CENTRO DE ATENDIMENTO AO MENOR - CENAM

O CENAM é a unidade responsável pela execução da Medida Socioeducativa de Internação, preconizada no ECA e regulamentada pelo SINASE, como uma medida privativa de liberdade para adolescentes do sexo masculino, com idade entre 12 e 21 anos incompletos, sentenciados pelo cometimento de ato infracional antes dos 18 anos completos. A unidade atende também adolescentes em virtude do descumprimento reiterado e injustificável da medida anteriormente determinada, por ordem expressa da autoridade judiciária competente. O trabalho desenvolvido pelas equipes visa a orientação dos adolescentes e familiares acerca do cometimento do ato infracional, sua reinserção familiar e comunitária após o cumprimento dos prazos estabelecidos, e da construção do projeto de vida. A capacidade de atendimento desta unidade é de 60 adolescentes.

1.4.3 COMUNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE - CASE 1

A CASE 1 é a unidade responsável pela execução da Semiliberdade aplicada à adolescente do sexo masculino, com capacidade para atender 20 adolescentes entre 12 e 21 anos incompletos, e visa a orientação dos adolescentes e familiares acerca do



cumprimento das medidas socioeducativas e da reinserção familiar. A unidade oferta atividades socioeducativas em conformidade com os eixos do SINASE, tanto internamente, na unidade, quanto na comunidade, principalmente nas ações de escolarização, profissionalização, cultura, lazer e esporte. Ademais, as equipes realizam todo o acompanhamento do processo socioeducativo, a partir de uma abordagem familiar e comunitária.

1.4.4 COMUNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE – CASE 2

A CASE 2 foi criada tendo em vista a demanda de adolescentes inseridos no cumprimento de medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade que ocasionou um contexto de superlotação na medida de internação definitiva (executada no CENAM) e na CASE I. Desta forma foi autorizada, no mês de maio, sua abertura no prédio da Renascer, localizada na Rua Acre. A unidade tem a capacidade de atender a 20 adolescentes do sexo masculino e com idade entre 12 e 21 anos incompletos. A CASE II tem perfil definido e diferenciado da Unidade CASE I, a saber:

- Adolescentes sentenciados pela Poder Judiciário, com primeira medida (primeiro processo), não havendo reincidência, oriundos da Unidade de Internação PROVISÓRIA – USIP, CENAM ou Comarcas, residentes na capital e ou no interior do Estado;
- Adolescentes com idade entre 16 e 20 anos. Destaca-se que este critério somente será priorizado quando houver disparidade entre o número de adolescentes nas unidades, afim de evitar superlotação.

1.4.5 COMUNIDADE SOCIOEDUCATIVA FEMININA – UNIFEM

A UNIFEM é a unidade responsável pela execução da Internação Provisória, Internação e Semiliberdade aplicada à adolescente do sexo feminino, ou seja, pelo cumprimento da medida cautelar privativa e restritiva de liberdade, aplicada à adolescente que reúne indícios suficientes quando a materialidade do ato infracional, mas não quanto à autoria. A unidade possui a capacidade para atender até 20 adolescentes entre 12 e 21 anos incompletos. Promove através das equipes



administrativas, técnica e de segurança a orientação das adolescentes e familiares acerca do cumprimento das medidas socioeducativas e da reinserção familiar.

1.4.6 – CENTRO EDUCACIONAL DE MENORES ERONILDES DE CARVALHO – CEMEC

O CEMEC é um serviço de proteção fechado, voltado para cinco usuários com a faixa etária entre os 40-54 anos, apenas um com lacuna entre os 20-30 anos, responsável pelo cumprimento do acolhimento institucional em saúde mental para jovens remanescentes da RENASCER, sem vínculos familiares reconhecidos. Importante pontuar que os cinco usuários (quatro com diagnóstico de saúde mental, e um deficiente auditivo) compreendem o CEMEC como espaço de referência afetiva e sólida ideia de residência. Em setembro de 2016 (A.N.S, 17 anos, com diagnóstico de retardo mental grave), foi transferido do acolhimento regional de Carmópolis por decisão judicial da Comarca de Nossa Senhora das Dores, todavia considerando a missão do CEMEC distoar da necessidade do acolhido, o referido adolescente foi logo reinserido no contexto familiar e comunitário em outubro do corrente ano, em audiência na Comarca de origem.

A unidade permanece sendo mantida pela Fundação Renascer, conforme pactuação realizada entre a instituição e órgãos de proteção, compreendendo a peculiaridade que envolve a subjetividade das relações estabelecidas no imaginário dos usuários, como também na perspectiva de evitar novos rompimentos de vínculos e sofrimento anteriormente vivenciado. Atualmente a equipe de trabalho formada por cuidadores e coordenação encontra-se reduzida.

1.4.7 – UNIDADE DE SAÚDE DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

A Unidade de Saúde Renascer tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade, internação e internação provisória.

A Unidade da Renascer atualmente funciona ininterruptamente no período diurno (manhã e tarde) com a equipe de profissionais lotados naquele espaço institucional, bem como equipes lotadas na sede administrativa e no CASE 2.



Os valores que norteiam as ações são: ética, respeito, compromisso profissional e humanizado, na perspectiva de promover o atendimento integral a saúde do adolescente assistido pela Fundação Renascer, conforme previstos nas legislações pertinentes infância e adolescência, como ECA, SINASE E PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a LEI, em Regime de Internação e Internação Provisória).

II – DADOS QUANTITATIVOS DO ATENDIMENTO

QUANTITATIVO DE VAGAS


 Fundação
Renascer
NOVEMBRO
2017

 Unidades de Atendimento
Socioeducativo da Fundação
RENASCR

 CAPACIDADE TOTAL: 168
LOTAÇÃO ATUAL: 267

LOTAÇÃO EXCEDENTE: 99

 58% - PERCENTUAL
DE SUPERLOTAÇÃO

 DADOS ATUALIZADOS EM 30/11/17 (Coordenação de
Monitoramento e Avaliação -CMA/DIROP)

CENAM

- UNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO (MASCULINA)
- CAPACIDADE: 60 adolescentes
- TOTAL ATUAL: 150

USIP

- UNIDADE PROVISÓRIA (MASCULINA)
- CAPACIDADE: 45 adolescentes
- TOTAL ATUAL: 79

CASE 1

- COMUNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE (MASCULINA)
- CAPACIDADE: 20 adolescentes
- TOTAL ATUAL: 10

CASE 2

- COMUNIDADE SOCIOEDUCATIVA DE SEMILIBERDADE (MASCULINA)
- CAPACIDADE: 20 adolescentes
- TOTAL ATUAL: 16

UNIFEM

- UNIDADE FEMININA (PROVISÓRIA, INTERNAÇÃO, SEMILIBERDADE)
- CAPACIDADE: 23 adolescentes
- TOTAL ATUAL: 12

2. POR UNIDADE



GRÁFICO 1

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017 E DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

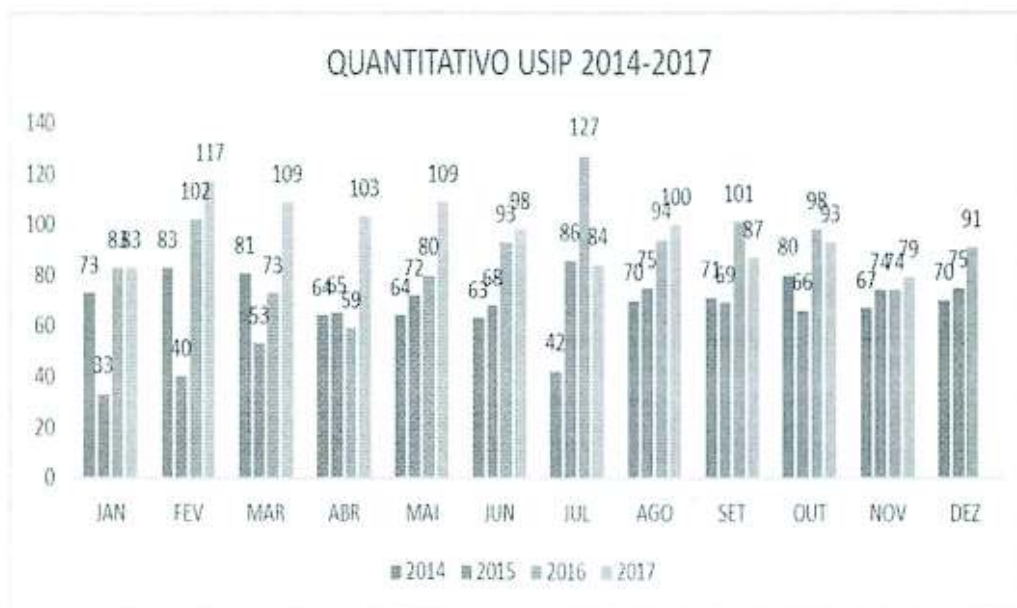


GRÁFICO 2

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017 E DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



GRÁFICO 3

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017 E DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

[Handwritten signature]



GRÁFICO 4

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017 E DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



GRÁFICO 5

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017

REINCIDÊNCIA GERAL**Total de adolescentes com reincidência: 205 // Taxa de Reincidência: 18%****III- GESTÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**

A gestão das medidas socioeducativas deve considerar para seu sucesso a organização do processo de trabalho, o planejamento das ações a partir de variáveis como: o perfil do adolescente, Ingresso/Desligamento, Tipificação do Ato Infracional, Comarca de origem, dentre outras, a fim de possibilitar uma leitura qualificada da realidade que vai para além das exterioridades, e considerando as mediações que vão desde a singularidade dos casos à universidade das expressões sociais.

De modo mais específico, esta análise possibilita a reflexão sobre como uma parcela da juventude sergipana vem reagindo ao contexto econômico e social, bem como do padrão de intervenção das instituições no enfrentamento das práticas infracionais, de



forma a potencializar ações de articulação com o Sistema de Garantias de Direitos voltados para este público.

3 . PERFIL DOS ADOLESCENTES

3.1 SEXO

Em consonância com uma tendência nacional, a maioria dos adolescentes assistidos pela RENASCER no cumprimento de medida socioeducativa é do sexo masculino (90,3%). Essa realidade está relacionada a um conjunto de fatores sociais, econômicos, históricos e culturais da sociedade brasileira, que favorecem o envolvimento desses jovens com o ato infracional. Quanto ao público de sexo feminino está representado no sistema com o percentual de 9,6%. Ademais, apesar dessa leitura não contemplar uma análise de gênero, esse perfil possui forte influência no funcionamento nas unidades de atendimento, demandando questões específicas de trabalho, relacionadas ao comportamento masculino e feminino.

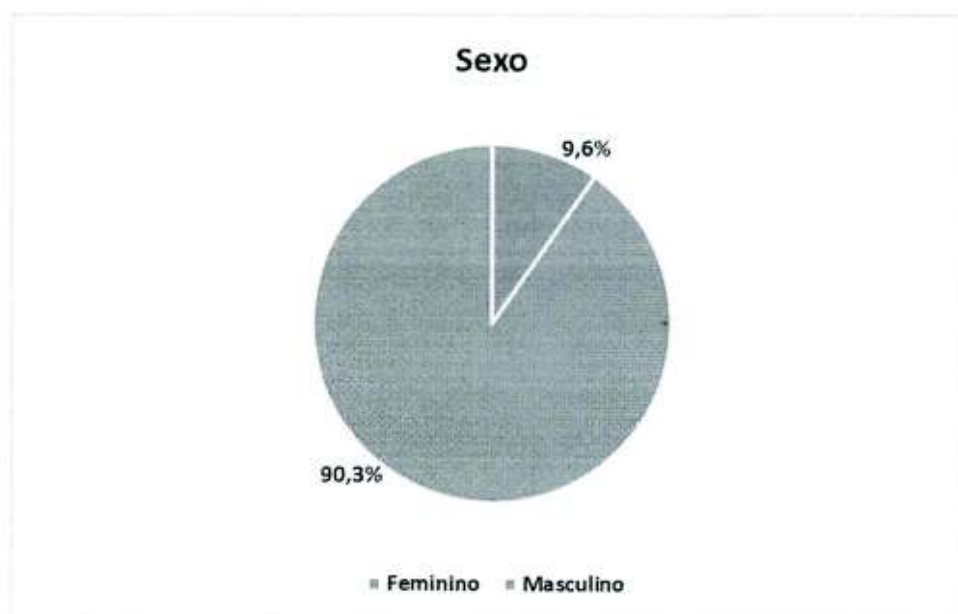
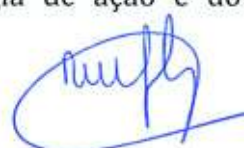


GRÁFICO 6
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3. 2 FAIXA ETÁRIA

A análise da faixa etária é um importante instrumento para a definição das prioridades das diretrizes socioeducativas, da metodologia de ação e do processo



formativo dos profissionais para que o trabalho seja adequado ao público, buscando um melhor envolvimento dos sujeitos e melhores resultados. Considerando a visão cronológica da Organização Mundial de Saúde (OMS) tem-se "adolescência como a faixa etária dos 10 aos 19 anos de idade, considerando ainda, como juventude, o período que se estende dos 15 aos 24 anos, identificando *adolescentes jovens* (de 15 a 19 anos) e *adultos jovens* (de 20 a 24 anos)". (OMS, grifos nossos). Nesse sentido, a maioria dos adolescentes assistidos pela RENASCER, está os adolescentes jovens, (entre 16 a 19 anos incompletos) assim classificados pela OMS. Verifica-se ainda que apenas 1% dos acolhidos está na fase definida como jovens adultos e 3% apresentam a faixa etária dos 12 aos 14 anos.

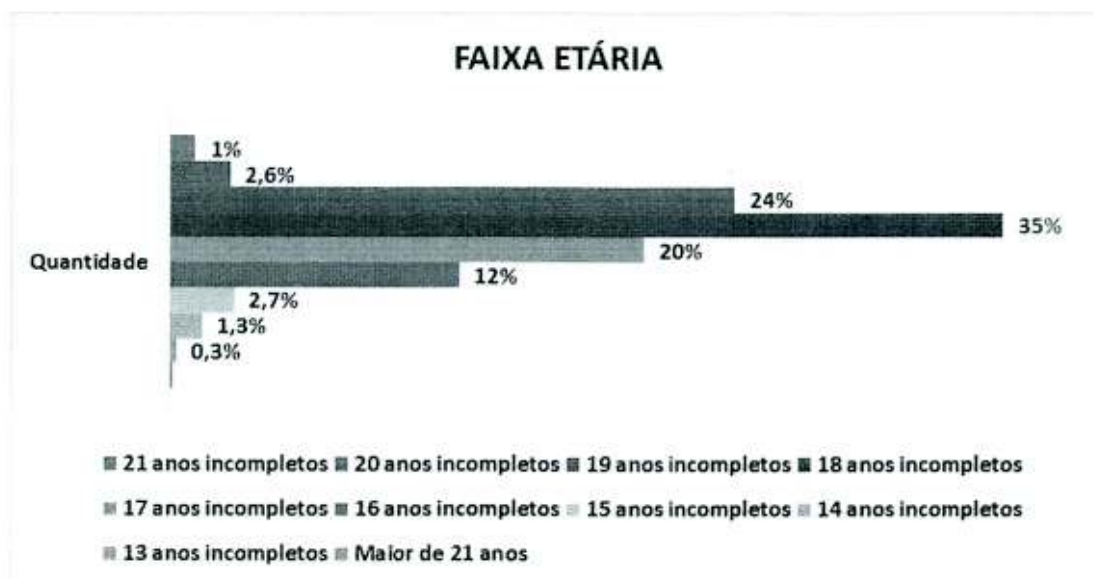


GRÁFICO 7
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.3 INGRESSO / DESLIGAMENTO

Tendo em vista a análise acerca do quantitativo de adolescentes que ingressam na RENASCER, verifica-se que houve um crescimento na demanda em todas as medidas executadas, quando comparados os dados de 2015 a 2017, seguindo uma tendência nacional já abordada no Levantamento da Secretaria de Direitos Humanos no ano de 2010.

No entanto, o que merece destaque nessa análise está relacionado à uma mudança no padrão na avaliação do Judiciário, quando amplia o número de sentenças determinando a internação, aliada a constantes renovação de prazos de internação

provisória não previstas em lei, causando um inchaço na unidade socioeducativa de internação masculina, conforme gráfico abaixo.



GRÁFICO 8

DADOS OBTIDOS NOS BOLETINS DE MOVIMENTAÇÃO DE 2017 E DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

3.4 – EVASÃO

No contexto de medidas restritivas ou privativas de liberdade, o anseio de evasão daquele que se encontra sentenciado é algo que faz parte da rotina das ações. No cumprimento de medidas socioeducativas, os efeitos nocivos da restrição e privação de liberdade são ainda maiores, tendo em vista as características peculiares da adolescência, como impulsividade e imediatismo.

O processo de adaptação à condição de encarceramento perpassa pelo processo de humanização do atendimento prestado aos socioeducandos, tendo como princípio a Pedagogia da Presença, marco metodológico criado por Antônio Carlos Gomes da Costa e que é utilizada pela RENASCER desde março de 2015.

Assim, mesmo diante do quadro de superlotação das unidades de internação e internação provisória, destaca-se que até abril de 2017, a unidade de semiliberdade CASE 1, chegou a estar com 46 adolescentes, quando sua capacidade é de 20 vagas. Esse aspecto fez com que uma nova unidade de semiliberdade fosse ativada, a fim de receber os adolescentes do CENAM com progressão para esta medida.



Desse modo, as estratégias utilizadas e o atendimento dispensado aos socioeducandos continuaram reduzindo o número de evasões, ressaltando que todos os registros em 2017 aconteceram sem a ocorrência de rebeliões ou atos de violência.

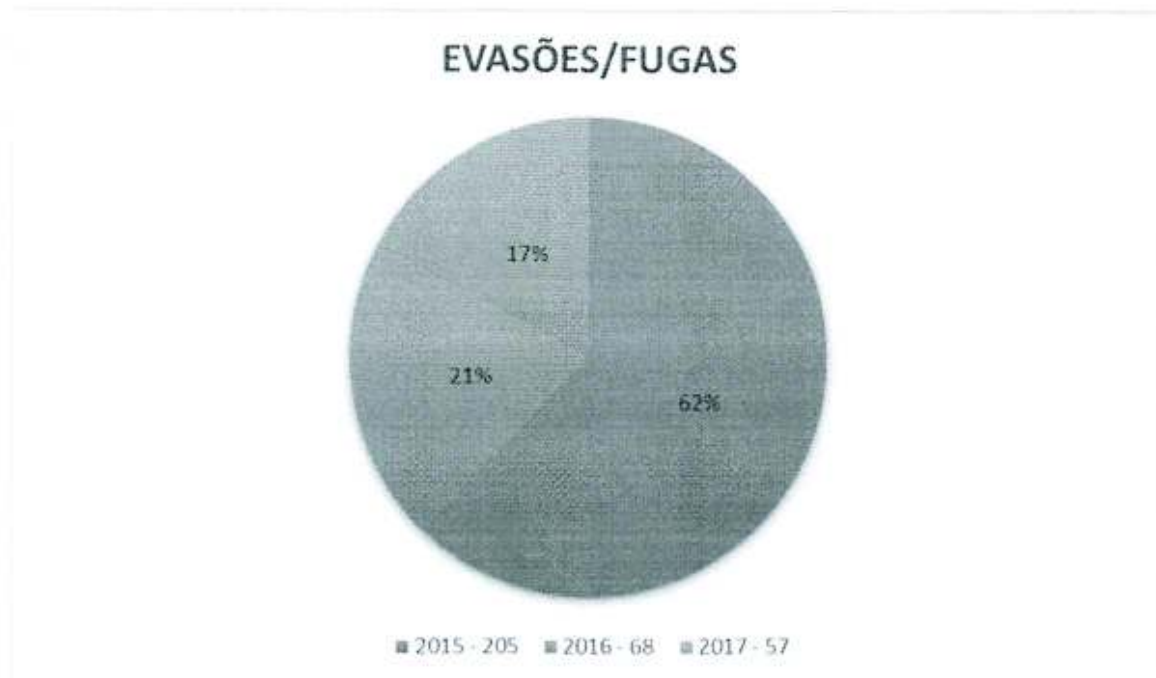


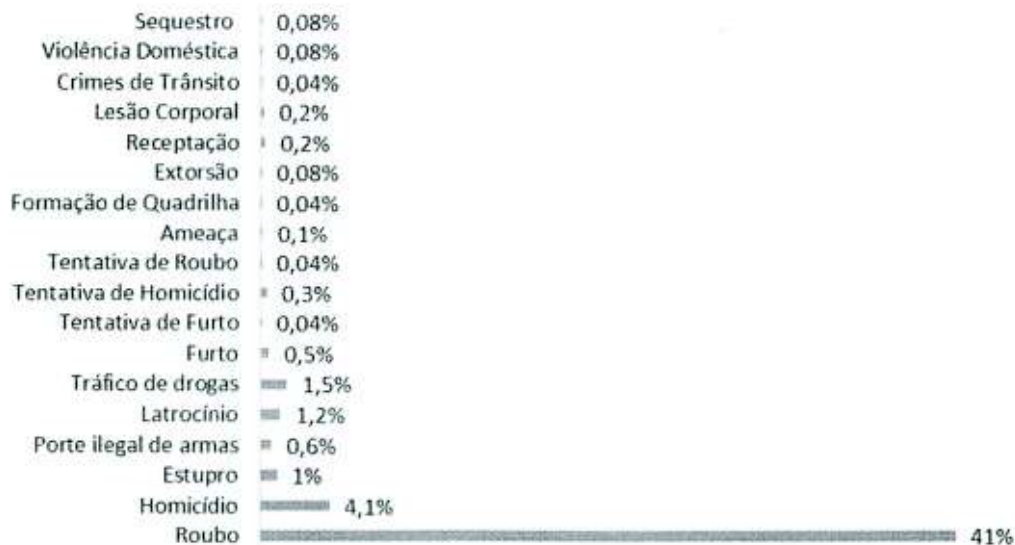
GRÁFICO 4

Dados obtidos nos Boletins de Movimentação 2017 das Unidades de Atendimento.

3. 5 TIPIFICAÇÃO DO ATO INFRACIONAL

No tocante à tipificação dos atos infracionais mapeados a partir da inserção nas unidades de atendimento da RENASCER, observa-se que a maioria está relacionada a atos infracionais contra o patrimônio, ou seja, foram determinadas medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade em função do cometimento de roubo, perfazendo um total de 41%. Ademais, 4,1% dos atos infracionais identificados estão relacionados à prática de Homicídio e suas variações. O percentual que representa o tráfico de drogas é 1,5%, e latrocínio representando 1,2% dos processos. O gráfico abaixo ilustra os atos infracionais que levaram os adolescentes às unidades de privação e restrição de liberdade no Estado de Sergipe.

TIPIFICAÇÃO DO ATO INFRACIONAL

GRÁFICO 10
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.6 COMARCA DE ORIGEM

A abordagem acerca da comarca responsável pelos processos permite traçar o mapeamento, por território e por município, dos locais onde os atos infracionais estão ocorrendo. Como observado em anos anteriores a 17ª Vara da Infância e da Adolescência de Aracaju é a responsável pela apuração e julgamentos da maioria dos atos infracionais cometidos no Estado de Sergipe. Considerando a territorialidade, 76% dos processos estão localizados na Grande Aracaju (Aracaju; Barra dos Coqueiros; Itaporanga d'Ajuda; Laranjeiras; Maruim; Nossa Senhora do Socorro; Riachuelo; São Cristóvão; Santo Amaro das Brotas), em seguida aparecem os territórios de Agreste Central e Sul Sergipano, ambos com 5%; com percentuais iguais o Centro Sul e Baixo Sertão com 4%; e com percentuais menores estão Baixo São Francisco e Alto Sertão com 1% cada. A análise realizada por território visa propiciar uma leitura acerca das parcerias que podem ser realizadas para atender à regionalização da socioeducação prevista no Plano Decenal de 2015 – 2024. Para o detalhamento dos dados verificar os gráficos abaixo.



REGIÃO POR COMARCA

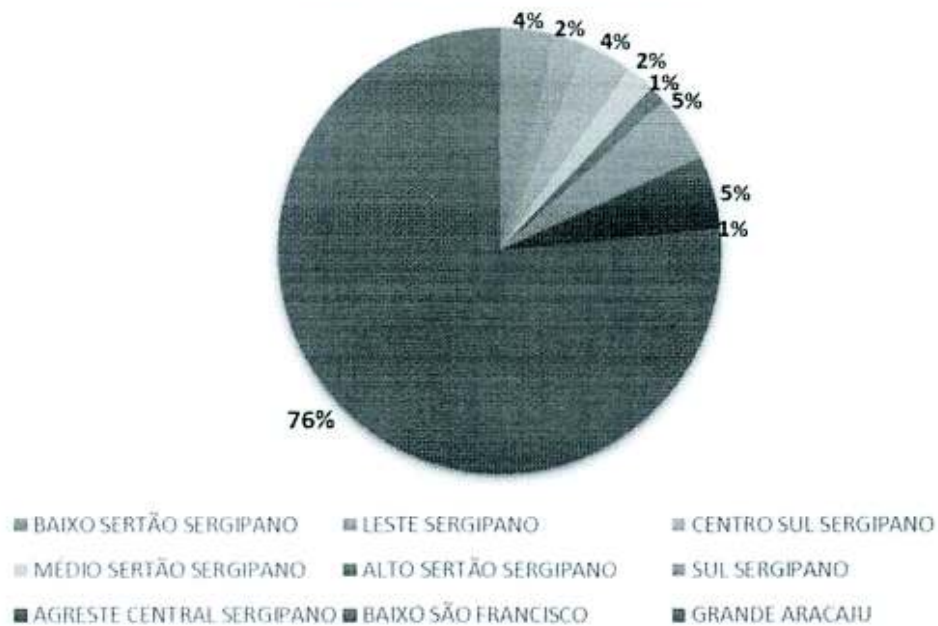


GRÁFICO 11

Dados obtidos nos Boletins de Movimentação 2017 das Unidades de Atendimento

Cidades de Ocorrência do ato infracional

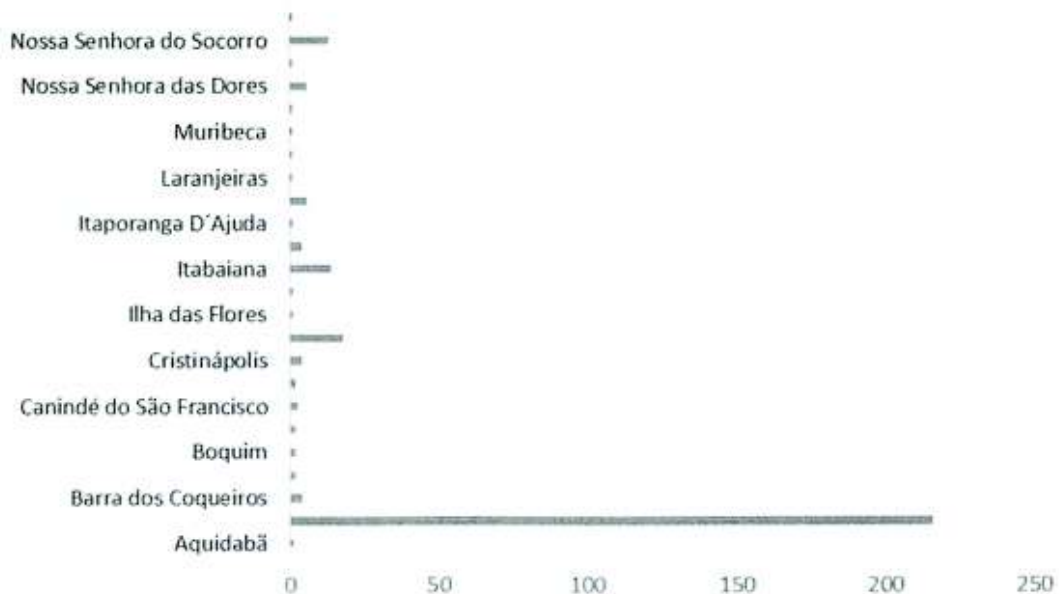


GRÁFICO 12

DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

[Assinatura]

[Assinatura]

3.7 CIDADE DE RESIDÊNCIA

Sobre a cidade de residência dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas privativas e restritivas, verifica-se que Aracaju, continua sendo a cidade onde os adolescentes residem em sua maioria, perfazendo 43% do total, corroborando com a informação acima citada acerca das cidades de ocorrência dos atos infracionais, e com o mapa da violência apresentado em 2016, onde registra um aumento no índice de homicídios na capital sergipana, além do aumento populacional ocorrido nos últimos anos.

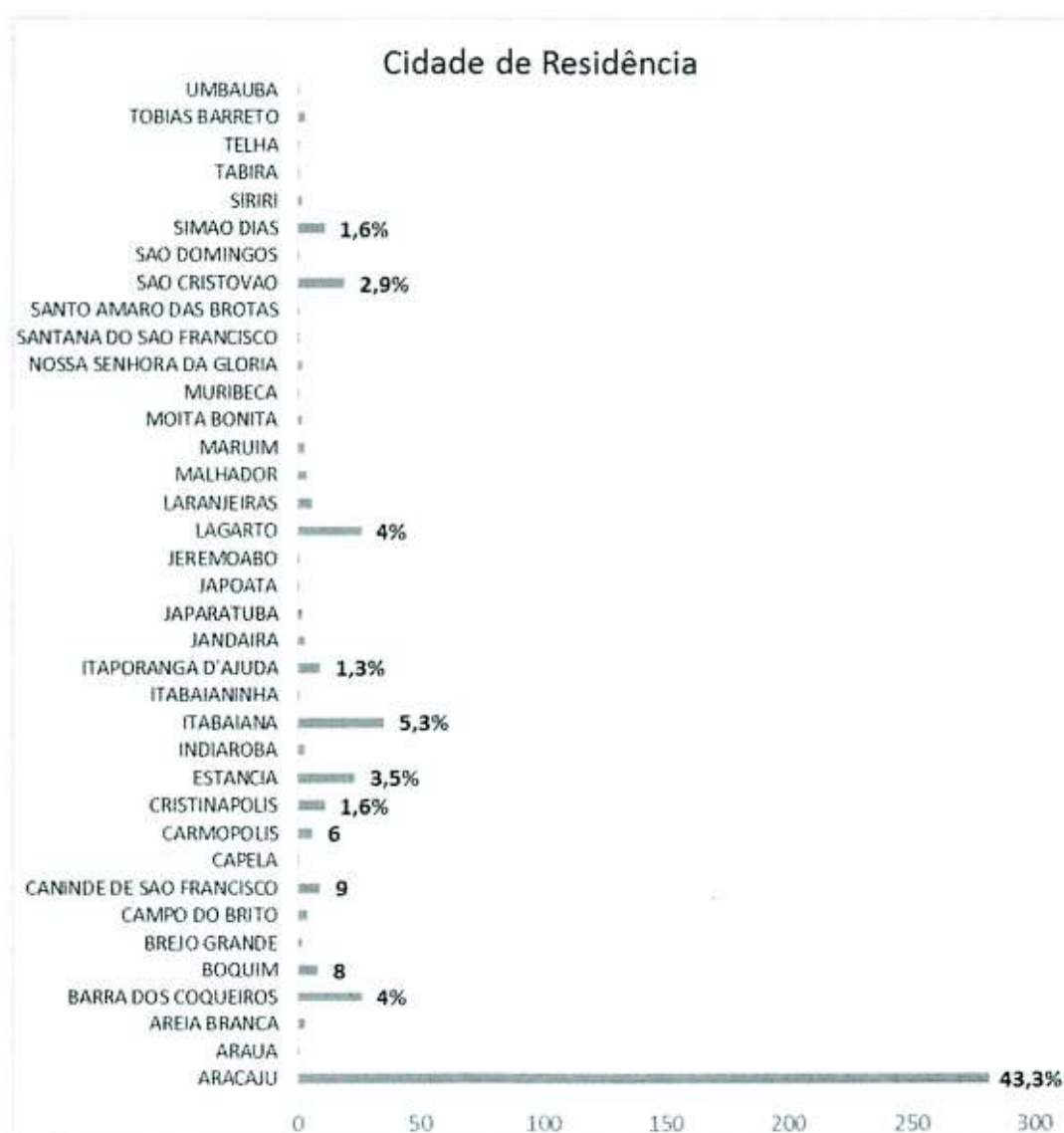


GRÁFICO 13
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB



3.8 USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Sobre a utilização de substâncias psicoativas, verifica-se a relação da prática infracional com o uso de drogas e, por conseguinte, a vivência de situações de risco, sendo o uso frequente.



GRÁFICO 14
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.9 CONTEXTO SOCIOFAMILIAR

A partir do acompanhamento psicossocial realizado aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa nas unidades da RENASCER, verifica-se que os adolescentes aqui analisados em sua maioria estão acima da situação de extrema pobreza, sendo o percentual de famílias com renda entre um e dois salários mínimos de 88%, e as rendas ignoradas ou abaixo de um salário mínimo perfazendo um percentual inferior a 10%, como pode ser visto no gráfico 14.

Já em relação ao contexto de convivência familiar, o perfil das famílias ainda tem a convivência com a genitora e os irmãos como maioria (18,5%), seguindo da convivência apenas com a genitora (18,1%). Adolescentes que residem com os pais e com outros familiares, representam 14,5% e 12,4% respectivamente.

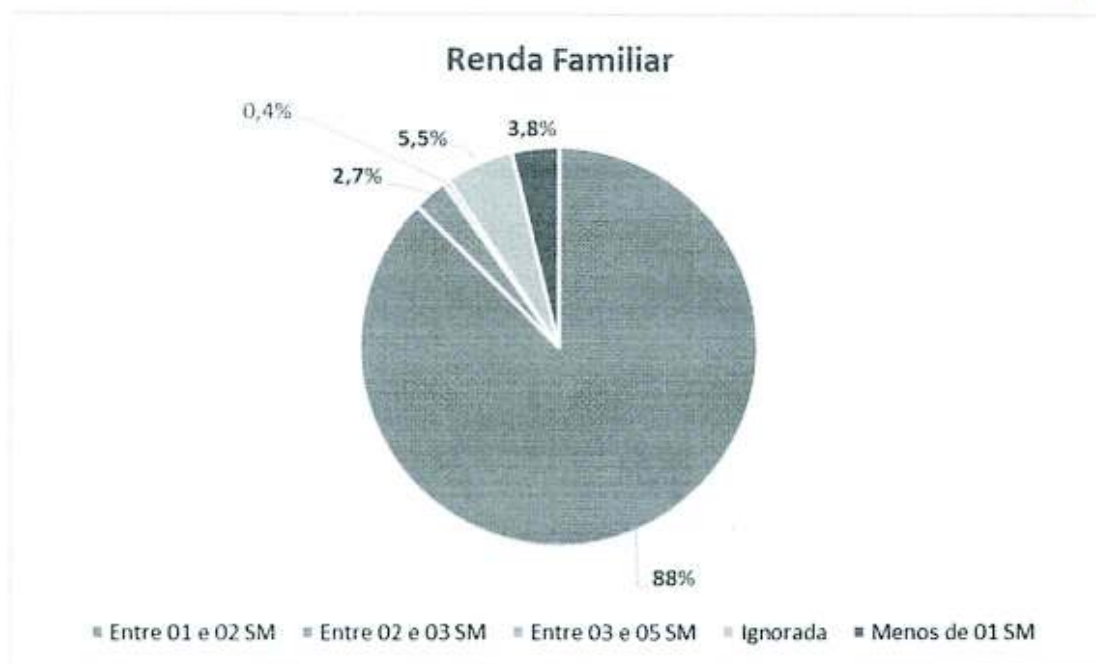


GRÁFICO 15
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

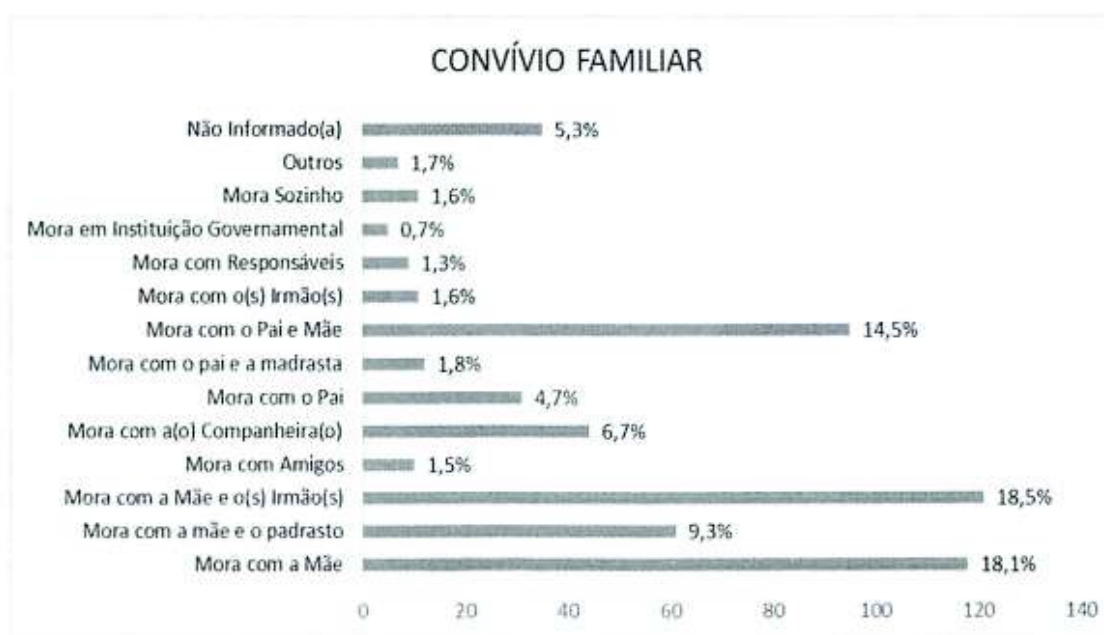


GRÁFICO 16
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.10 ETNIA/COR

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) orienta a leitura de quanto à raça/cor a partir de cinco grupos: pretos, pardos, brancos, amarelos e indígenas, e

considera negros aqueles que informam ser pretos ou pardos. Nesse sentido, de acordo com o resultado encontrado maioria dos adolescentes estão classificados como da raça negros, tendo em vista que 65,8% se declararam pardos e 17% pretos. Entre os demais encontramos, 12% brancos, e com percentuais idênticos estão os índios e amarelos (0,3%). Destaca-se que 4,4% dos adolescentes não identificam a sua etnia. Em virtude do perfil encontrado, reafirma a necessidade de investimentos em políticas afirmativas para a juventude negra, frequentemente associada à criminalidade, decorrente da vulnerabilidade social que a falta de acesso à direitos e à serviços públicos a expõe.

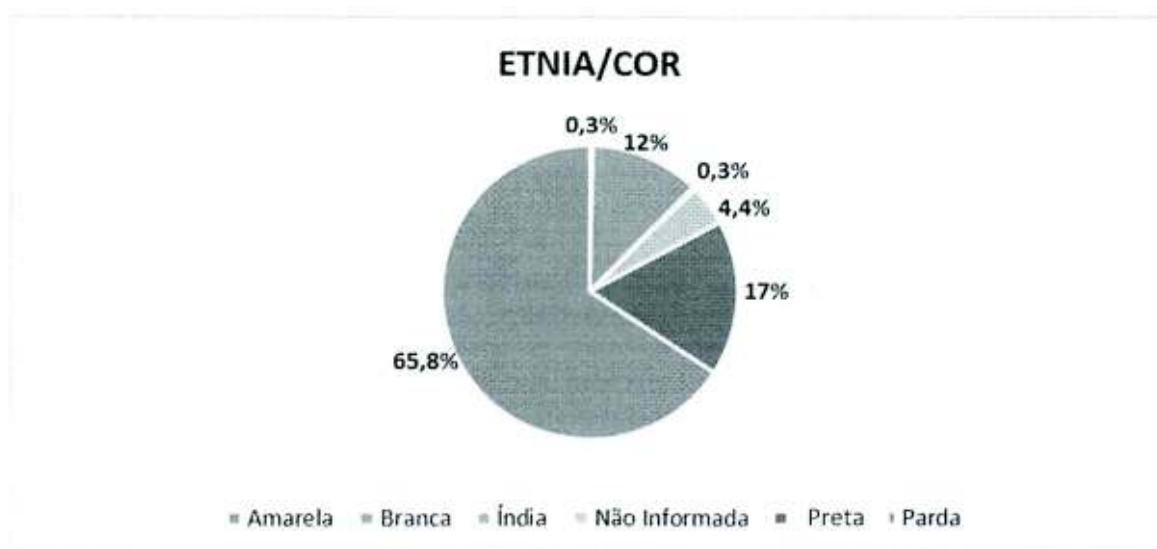


GRÁFICO 17
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.11 ESCOLARIDADE

Os dados referentes à escolaridade dos adolescentes assistidos pela RENASCER também estão em consonância com o perfil nacional, quando a maioria encontra-se vinculado ao ensino fundamental, com prevalência no 5º ano. Com percentuais menores, em torno de 1% estão os adolescentes que se encontram vinculados ao ensino médio e os não alfabetizados (0,9%). Essa situação remete a uma preocupação da RENASCER acerca da parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) que no ano de 2017 reformulou o projeto educacional aplicado na medida de internação, como havia sido proposto no relatório de gestão de 2016. Atualmente, a unidade CENAM executa ações curriculares com novos parâmetros definidos pela SEED dentro da pedagogia de projetos, não mais executando o modelo do EJA (Ensino para Jovens e Adultos).

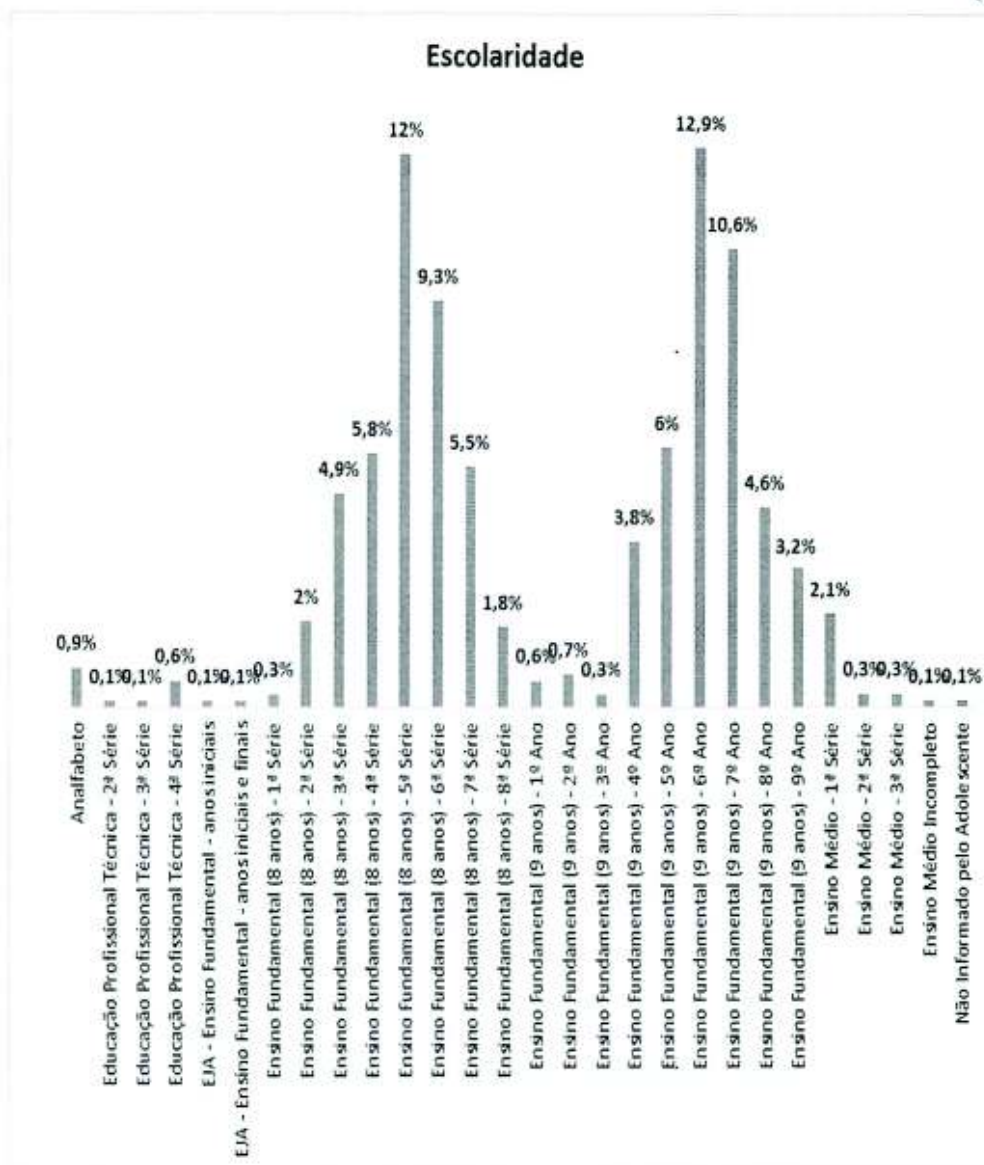


GRÁFICO 18
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

3.12 DEMANDAS DE SAÚDE

A unidade de saúde executa as ações de promoção, prevenção e tratamento à saúde em três espaços institucionais: na sede administrativa da RENASCER para atender aos adolescentes da unidade feminina e da semiliberdade masculina; na sede da unidade de saúde para atender aqueles adolescentes da provisória e internação masculina; e na unidade de semiliberdade masculina inaugurada em maio do corrente ano. Para o ano de 2017 as ações foram planejadas baseadas nos calendários fixos apresentados pelo Ministério da saúde, todavia as intervenções realizadas são prioritariamente determinadas pelas necessidades dos adolescentes assistidos. Até novembro de 2017 a

demanda apresentada pelos adolescentes das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade foram:

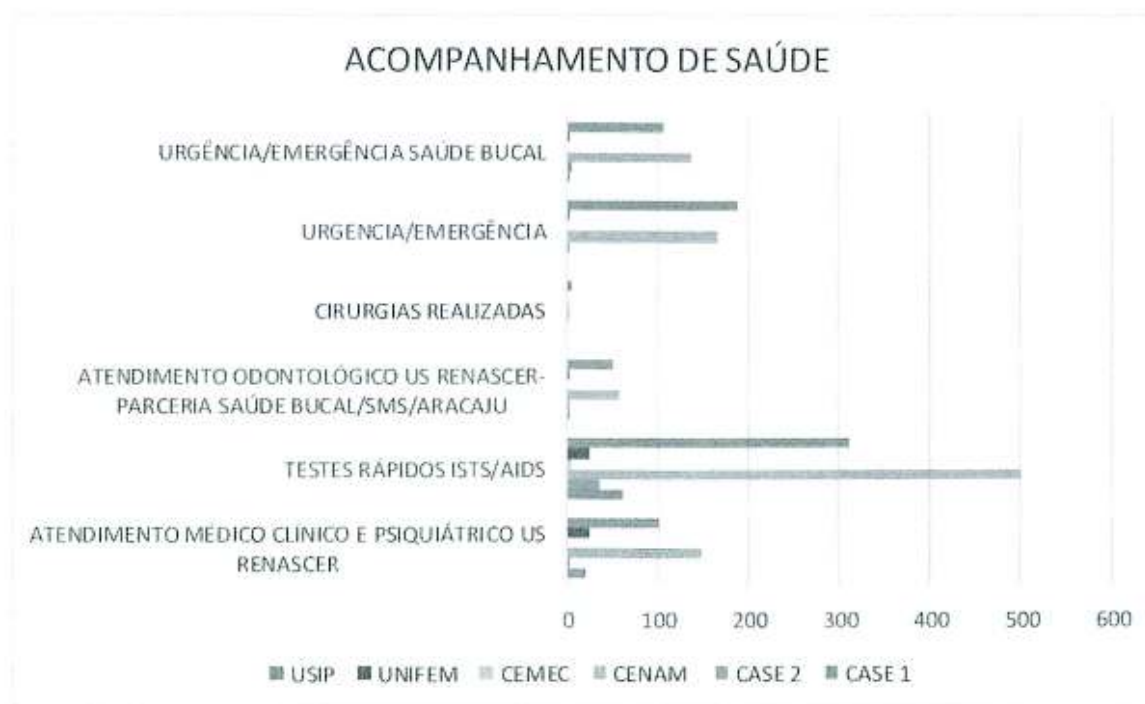


GRÁFICO 19
DADOS FORNECIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE RENASCER

IV. ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO - EIXOS DO SINASE

4.1 SUPORTE INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICO

Este eixo aborda o Plano Individual de Atendimento (PIA), importante instrumento de trabalho para as equipes dos diferentes programas de execução de medidas socioeducativas. Destaca-se nesse eixo a importância da participação do adolescente durante todo o processo de construção e execução e avaliação do plano individual de atendimento e a participação da família e outras instituições que compõem a rede de pertencimento do adolescente, de forma a possibilitar a continuidade do plano para além do encerramento da medida.

No ano em curso todos os adolescentes que passaram pela medida socioeducativa de Internação e Semiliberdade tiveram seus 'PIAS' construídos por membros da equipe técnica. Além das fichas de atendimento inicial, referentes à Unidade de Internação Provisória. Todavia, considerando que a superlotação e as licenças por motivos diversos

de alguns profissionais, tivemos, em alguns momentos, equipes incompletas, ocasionado a ausência de parecer coletivo da área técnica do PIAS dos adolescentes.

4.2 DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

O contexto atual da sociedade brasileira é representativo da necessidade de discussão coletiva sobre a Diversidade Étnico-Racial, Gênero e Orientação Sexual, considerando os eventos de intolerância cada vez mais frequentes e mais agressivos, na contramão dos avanços da legislação. As ações desenvolvidas acerca desse eixo buscam garantir o cumprimento do preconizado no SINASE e as unidades de atendimento direcionam as atividades de forma a promover a autoestima dos adolescentes na sua especificidade étnico-racial. Vale ressaltar, que todas as ações do eixo da Diversidade Étnico-racial, Gênero e Orientação Sexual são acompanhadas pelas coordenadoras técnicas das unidades de atendimento, através da rotina de atividades e como o monitoramento da equipe de segurança. Outrossim, os projetos, oficinas e as demais atividades desenvolvidas nesse eixo respondem ao planejamento anual e são monitoradas pela Coordenadoria Pedagógica – COPED da Diretoria de Atendimento Socioeducativo – DIROP/RENASCER.

O ano de 2017 ampliou-se o número de ações voltadas para as questões ligadas à diversidade étnico-racial e de gênero, não apenas para os adolescentes, mas com ações realizadas com os servidores da RENASCER, a exemplo das palestras sobre a Consciência Negra, realizada em novembro, e o ciclo de palestras sobre Espectros da Sexualidade iniciada em novembro e que se encerram no mês de dezembro, capitaneadas pelo Núcleo Estadual da Escola de Socioeducação em parceria com o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

4.3 EDUCAÇÃO

As ações desenvolvidas no âmbito da Educação buscam garantir o cumprimento do Art. 124 do ECA de acordo com o preconizado no SINASE. As atividades desenvolvidas nas unidades de atendimento da RENASCER e operacionalizadas a partir de duas vertentes: das oficinas pedagógicas e da escolarização formal.



Vale ressaltar, que todas as ações do eixo da educação são acompanhadas pelas coordenadoras técnicas das unidades de atendimento através dos pedagogos das equipes que com a colaboração da coordenação pedagógica da escola Souza Porto e seus profissionais, como também da equipe de segurança onde juntos constroem e acompanham as ações *in loco*, bem como através da rotina de atividades. Outrossim, os projetos, oficinas e as demais atividades desenvolvidas nesse eixo respondem ao planejamento anual e são também monitoradas pela Coordenadoria Pedagógica – COPED da Diretoria Operacional – DIROP/RENASCER.

4.3.1 AÇÕES PEDAGÓGICAS

Considerando o viés pedagógico das medidas socioeducativas, que segundo o ECA devem ser priorizadas mediante as medidas sancionatórias, é que a Renascer reconhece a perspectiva pedagógica da ação socioeducativa e da construção do projeto de vida do adolescente, como eixo central para o sucesso da comunidade socioeducativa.

Neste sentido, a Fundação Renascer viabiliza o desenvolvimento de oficinas pedagógicas de caráter artístico, cultural, esportiva, nas suas diversas formas de expressão, a exemplo: percussão, música, teatro, artes visuais que através da aproximação das vivências dos adolescentes, vão colaborar com as intervenções técnicas e de segurança junto a cada socioeducando na construção dos seus projetos individuais, a fim de resignificar valores e ser reinserido na sociedade.

Destacamos mais uma vez as oficinas de percussão e teatro que trouxeram um novo fôlego para as ações pedagógicas que através do Projeto Artes Integradas, despertaram nos adolescentes interesses por novas perspectivas de inserção.

4.3.2 ESCOLARIZAÇÃO FORMAL

A escolarização formal na medida de internação (masculina e feminina) é viabilizada através do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Educação – SEED e a RENASCER, no qual a SEED disponibiliza os recursos humanos e RENASCER é responsável pelo espaço físico e recursos materiais. Atualmente, encontram-se à disposição 17 profissionais, além de uma coordenadora pedagógica; entre eles duas professoras que estão readaptadas para o trabalho

desenvolvido na biblioteca da unidade de internação masculina. O Colégio Estadual Coronel Francisco Souza Porto é responsável por garantir o ensino fundamental completo (1º ao 9º ano) no ano de 2017 reformulou o projeto educacional aplicado na medida de internação, como havia sido proposto no relatório de gestão de 2016.

A partir do segundo semestre de 2017, a unidade CENAM executa ações curriculares com novos parâmetros definidos pela SEED dentro da pedagogia de projetos, não mais executando o modelo do EJA (Ensino para Jovens e Adultos). Enquanto que na medida de semiliberdade, a escolarização formal é garantida pelas escolas estaduais e municipais, com acompanhamento individual considerando o caráter da medida. No caso da internação provisória, não houve ensino regular para o ano de 2017, todavia o reordenamento do serviço de educação prevê para 2018 a inserção do ensino regular com metodologia específica.



GRÁFICO 20
DADOS COLHIDOS DO SISTEMA SIPIA/SINASE WEB

4.4 ESPORTE, CULTURA E LAZER

As atividades esportivas, culturais e de lazer, fundamentais ao desenvolvimento de habilidades físico e intelectual dos adolescentes e estão asseguradas em lei por meio do Art. 124 do ECA e no âmbito da socioeducação através do SINASE. Mesmo considerando que as ações desse eixo possuem um grande potencial para a mudança de



direção do projeto de vida dos jovens, as unidades de atendimento apresentam grandes dificuldades para promover atividades.

A insuficiência de espaços adequados para a prática de esportes ou ainda para a apreciação de atividades teatrais é um problema reconhecido pelos gestores. Também são insuficientes os recursos materiais e humanos para responder às ações desse eixo. Nesse sentido, as ações da Coordenadoria Pedagógica – COPED da Diretoria de Atendimento Socioeducativo – DIROP/RENASCER reúne esforços no sentido de viabilizar as atividades através da contratação de profissionais ou de parcerias com propostas itinerantes de cultura e lazer, que são adicionados na rotina de atividades, com o monitoramento da equipe de segurança.

É também ainda aquém das expectativas, o quantitativo de adolescentes que participam das atividades ofertadas, pois, devido ao corpo de socioeducadores ainda restrito, a inserção dos adolescentes em atividades buscam atender ao estipulado pela equipe de segurança de acordo com a capacidade de manutenção da ordem. Tais atividades são desenvolvidas nas unidades de atendimento ou em instituições e pontos turísticos, as ações são impactadas pelas dificuldades em relação a locais adequados, equipamentos e transporte.

4.4.1 ESPORTE

Atualmente a RENASCER conta com um professor de educação física cedido pela SEED e dois contratados, sendo que um profissional manteve o contrato apenas até o primeiro semestre.

A prática esportiva desenvolvida nas unidades de atendimento visa estimular hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida, é acompanhada pelos pedagogos e realizada por um profissional da área. A organização das turmas busca responder à demanda das unidades e são inseridas nas rotinas das unidades.

Contudo nas unidades de internação e internação provisória, onde há superlotação, o número de participação dos adolescentes é intermitente, tendo em vista o efetivo de segurança insuficiente para realização de diversas atividades e para aumentar a frequência da execução dessa atividade.

Nas unidades CASE 1, CASE 2 e UNIFEM, outros esportes foram inseridos na rotina dos adolescentes. Na UNIFEM, adolescentes em semiliberdade praticam judô,



- Garantia de atendimento especializado para adolescentes com deficiência;
- Descentralização político-administrativa por meio da criação e da manutenção de programas específicos;
- Gestão democrática e participativa na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis, a corresponsabilidade no financiamento do atendimento às medidas socioeducativas e a mobilização da opinião pública, no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade;
- Corresponsabilidade no financiamento do atendimento às medidas socioeducativas;
- Mobilização da opinião pública no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade. (RENASCER, p. 12-13, 2016)

1.3 FINALIDADES

- Cumprir as determinações judiciais;
- Produzir, executar, acompanhar e avaliar programas e projetos de atendimento integral, por meio de ações integradas que promovam a integração social do adolescente, favorecer a boa convivência familiar, o retorno e a permanência na escola; e, a inclusão no mundo do trabalho;
- Selecionar, capacitar, promover formação continuada, e, sempre que necessário, a reciclagem do quadro de pessoal técnico-administrativo exigido para a execução dos programas;
- Promover a integração instituição-comunidade por meio da participação de programas culturais, educacionais, profissionais e sociais;
- Celebrar contratos e convênios com entidades que promovam ações complementares aos trabalhos desenvolvidos, tendo em vista a incompletude institucional. (RENASCER, p.13, 2016).



atividade realizada fora da unidade. Já na unidade de semiliberdade, os adolescentes praticam capoeira e judô desde o mês de junho de 2017.

4.4.2 - CULTURA

O acesso à cultura nas suas mais diversas formas de acesso permite uma percepção crítica e ampliada da realidade social, possibilitando que o jovem possa exercer o seu protagonismo e expressar os seus valores e costumes. A Oficina de Música propicia aos adolescentes o desenvolvimento da sensibilidade musical, técnica e ritmo através dos sons e melodias, assim como a possibilidade de conhecer instrumentos musicais. A Oficina de Arte visa o melhor aproveitamento do potencial criativo dos adolescentes, com a utilização de materiais e técnicas diferenciadas ao tempo em que permite a expressão de sentimentos e emoções vivenciadas. As visitas aos pontos turísticos garantem uma visão de mundo ampliada, a identificação de costumes e crenças que impactam o cotidiano de toda uma comunidade. São monitoradas pela coordenação técnica e acompanhadas pela equipe de segurança, juntamente com os socioeducadores.

Destaca-se que este ano, a partir de junho, foram iniciadas oficinas de Percussão (nas unidades CENAM, CASE 1 e CASE 2) e Teatro (nas unidades CENAM e UNIFEM). Essas atividades resultaram em apresentações culturais dentro e fora das unidades, com destaque para as apresentações de peça teatral alusiva ao aniversário do ECA e do grupo de percussão com adolescentes do CENAM na Assembleia Legislativa de Sergipe, em audiência pública realizada em agosto para tratar da educação pública no Estado de Sergipe. Além disso, no mês de novembro, adolescentes da UNIFEM participaram de evento cultural realizado no centro da capital.

4.4.3 ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

As atividades de assistência religiosa prestada aos adolescentes apresentaram um crescimento no ano de 2017 com a continuação das ações das Igrejas evangélicas "Bola de Neve" e "Verbo da Vida", o interesse e desenvolvimento de ações das Igreja evangélica "Universal" e o retorno da Igreja Católica, que não desenvolvia ações desde o



ano de 2011. A diversidade de ofertas de diferentes religiões é um avanço para o atendimento, tendo em vista que são ações voluntárias promovidas por essas entidades.

Além disso, com o contexto de superlotação das unidades internação e internação provisória, a Igreja Universal promoveu campanhas de arrecadação de lençóis para os adolescentes. Contudo, a execução das atividades nas unidades privativas de liberdade ainda acontece restritas aos espaços das alas onde os socioeducandos se encontram, por dificuldades de condução e logística da segurança, em virtude da superlotação, ainda não foi possível realizar essas atividades nos moldes das demais atividades coletivas.

4.4.4 LAZER

Essencial para o desenvolvimento integral dos jovens assistidos pela RENASCER e também preconizado no ECA art. 124, as ações de lazer se constituem em desafios para a sua operacionalização nas medidas socioeducativas. Num contexto de privação de liberdade o lazer assume um papel importante para o equilíbrio das emoções, para o alívio das ansiedades e angústias. No entanto, as dificuldades relacionadas aos espaços adequados, como: ventilação e iluminação, transporte, materiais e o reduzido quantitativo de profissionais para a condução, impactam a promoção dessas atividades.

Nas unidades de semiliberdade as atividades de lazer são visualizadas com maior facilidade, haja vista o caráter da medida. É comum encontrar adolescentes das semiliberdades em passeios a praias, museus, pontos turísticos, centros comerciais e clubes de lazer. Todavia, saliente-se o desgaste profissional mediante os limites institucionais de dificuldades com transporte e alimentação.

4.5 SAÚDE

O eixo de saúde reúne ações de prevenção, promoção e tratamento desenvolvidas na Unidade de Saúde Renascer e nas unidades de atendimento da RENASCER, buscando o cumprimento do Art. 124 do ECA, e ainda de acordo com o preconizado no SINASE. As ações desenvolvidas no âmbito da Unidade de Saúde Renascer têm por objetivo garantir e promover a execução da Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Privados de Liberdade – PNASAIRI, considerando as particularidades relativas à saúde do adolescente no contexto do Sistema Socioeducativo. Tem por princípios norteadores o

respeito aos direitos humanos e à integralidade física e mental dos adolescentes, na perspectiva fomentar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças e recuperação da saúde, incluindo ações para redução de danos provocados pelo consumo de álcool e outras drogas, conforme Portaria nº 1082 e Portaria nº 1083, ambas de 23 de maio de 2014.

A supervisão, suporte e articulação interna e externa do serviço é realizada pela Coordenadoria de Saúde/DIROP visando o cumprimento do princípio da incompletude institucional, bem como o acesso as ações e serviços de saúde nos respectivos níveis de complexidade de atenção.

4.5.1 ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As ações da Unidade de Saúde são promovidas em parceria com as Secretaria Municipal de Saúde - SMS/Aracaju e demais secretarias municipais e a Secretaria de Estado de Saúde - SES. Os atendimentos/acompanhamento aos adolescentes são realizados em parceria com a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente com as unidades de referência territorial: CASE 1, CEMEC e UNIFEM atendidos pela Unidade Básica de Saúde Ávila Nabuco, CASE 2 – atendimento na UBS Fernando Sampaio, e a Unidade Básica de Saúde Madre Tereza de Calcutá para atender CENAM e USIP, sendo que neste ano os atendimentos de saúde estiveram prejudicados devido a situação de insegurança com riscos de vida vivenciados por adolescentes, funcionários e comunidade.

Vale destacar que a unidade de saúde representa o acesso inicial para identificação de demandas e encaminhamentos de saúde para a rede do SUS. Cabe pontuar ainda que, no que tange ao atendimento médico na unidade de saúde da RENASCER o médico realiza atendimentos tanto clínico como psiquiátrico, a depender da demanda do adolescente. No corrente ano não esteve sendo realizado atendimento psicológico para acompanhamento psicoterapêutico por falta de profissional na unidade de saúde, ação esta essencial tendo em vista o trabalho executado pelos profissionais de psicologia frente as questões biopsicossociais do adolescente.

Quanto ao atendimento odontológico, este esteve sendo realizado na Unidade de Saúde Renascer, tendo em vista parceria realizada entre a Coordenação de Saúde/DIROP e Saúde Bucal/SMS/ARACAJU, que possibilitou o cumprimento da carga horária do

profissional de odontologia no espaço institucional da Renascer. Por um período de um mês o atendimento foi suspenso por falta de material, porém esteve sendo realizadas ações educativas em saúde bucal com os adolescentes das Unidades de Atendimento Socioeducativo. A rede urgência/emergência em saúde bucal esteve sendo acessada quando necessária.

O atendimento social acompanha o ingresso, permanência e o desligamento do adolescente, e referência à rede de atendimento para atender as demandas de saúde. Realiza articulação com a rede a nível de execução do atendimento, bem como promove as ações de promoção e educação em saúde. Além do atendimento ao adolescente, realiza intervenção junto a família na perspectiva de conhecer a história de saúde familiar, como também na perspectiva de tornar a família corresponsável no processo de desenvolvimento do adolescente.

A realização dos testes rápidos ISTS/AIDS foram ofertados inicialmente, dada a disponibilização de apenas um profissional com habilitação para realização deste aliada um contexto de superlotação, com agenda programática no CENAM, UNIFEM, CDAS 1, e USIP quando o adolescente apresentasse queixa. Porém através de articulação realizada com a SMS, esteve sendo realizadas testagens rápidas em 100% da população do CENAM e USIP. Em caso de resultado positivo para alguma IST o adolescente é encaminhado para o Centro de Testagens e Aconselhamento (CTA).

As atividades de educação em saúde foram programadas no Planejamento Anual de 2017, com as equipes das unidades, e em articulação com a rede de saúde para oportunizar facilitadores com conhecimento das temáticas.

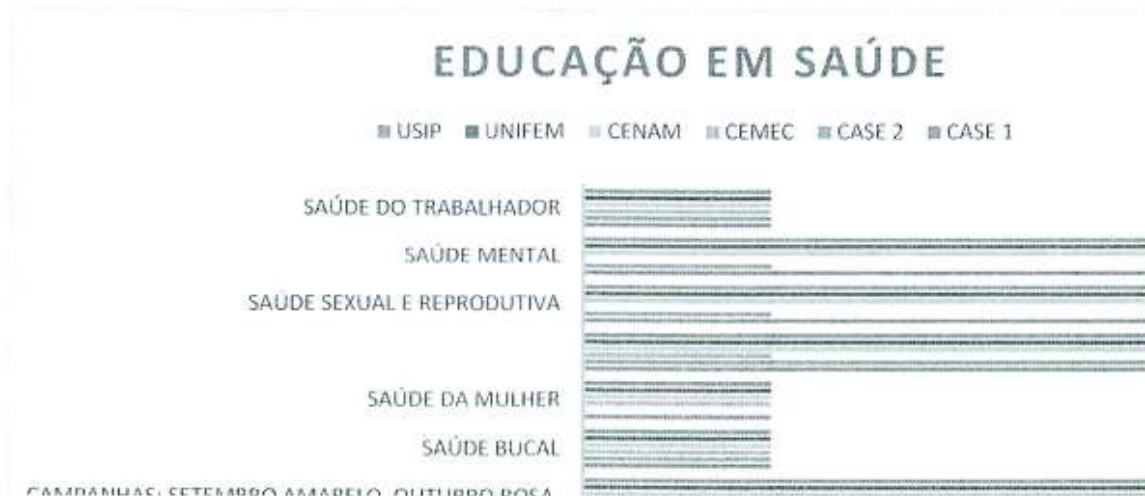


GRÁFICO 21
DADOS FORNECIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE RENASCER

No que concerne ao uso de substâncias psicoativas e transtorno mental, foram realizadas articulações com a saúde mental do município de Aracaju na perspectiva de referenciar o matriciamento dos adolescentes com demanda de acompanhamento pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que teve efetivação de início em meados de setembro.

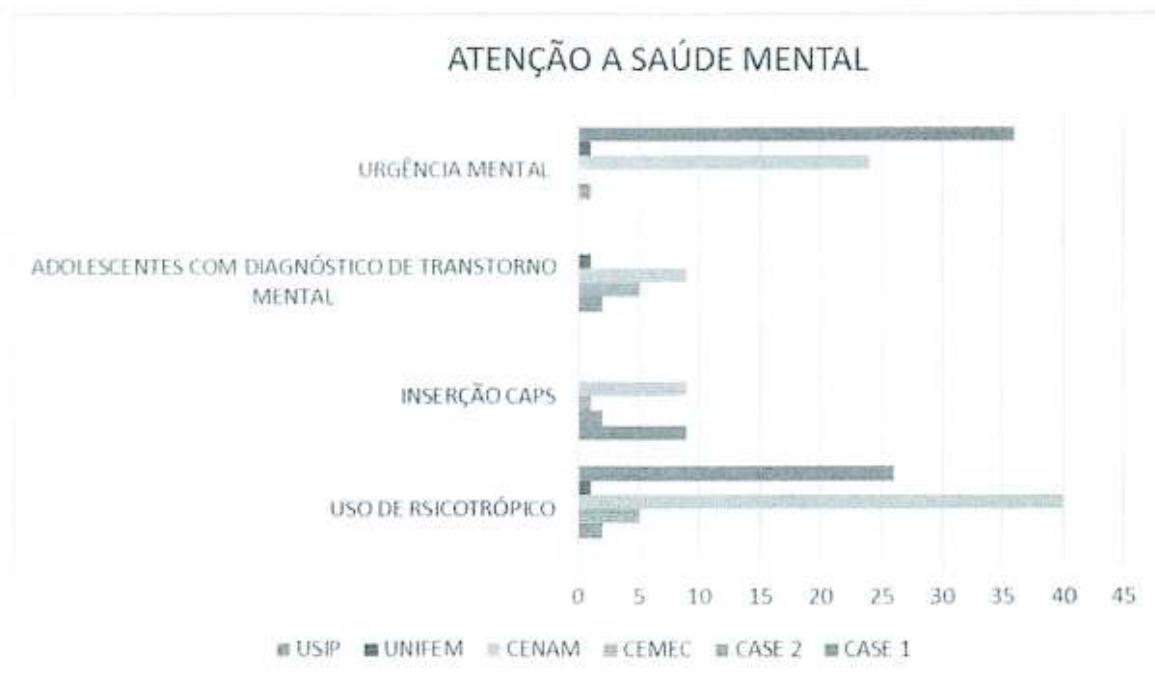


GRÁFICO 22
DADOS FORNECIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE RENASCER

4.6 ABORDAGEM FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Considerando a importância da participação da família e da comunidade no processo socioeducativo, está pactuada em diversos documentos normativos: Regras de Beijing, ECA, Plano Nacional de Promoção, Proteção, Defesa do Direito da Criança e Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária. No SINASE, a abordagem familiar apresenta-se enquanto eixo de trabalho e reconhecendo a relevância da interação entre os sujeitos que compõem o processo socioeducativo. Nesse sentido, as atividades coletivas, palestras e atendimentos/encaminhamentos se fortaleceram nas salas de espera e salas de reuniões, além disso, as atividades de integração com os familiares foram ampliadas principalmente nas unidades com quadro de superlotação (CENAM e USIP), priorizando as atividades na quadra de esportes das unidades e nas salas de aula. Contudo, a realização destas ações leva em consideração os conflitos entre adolescentes,

uma realidade cada vez mais frequente e recorrente nas unidades, que dificulta a integração mais generalizada das alas. Além disso, essas ações sofrem o impacto da superlotação no que tange aos recursos materiais, humanos e estruturais para acontecerem.

4.7 PROFISSIONALIZAÇÃO, TRABALHO E PREVIDÊNCIA

O eixo da Profissionalização, Trabalho e Previdência preconizado no ECA (do art. 60 ao art. 69) e regulamentado pelo SINASE, representa um dos maiores desafios para a RENASCER, considerando que para a sua operacionalização requer a realização de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil. Reconhecendo a importância das ações desse eixo para a socioeducação, no sentido de potencializar as mudanças que motivam para a idealização e realização do projeto de vida dos jovens assistidos, tem-se a profissionalização como pré-requisito para a inserção no mercado de trabalho. Desta forma, as ações profissionalizantes realizadas pela RENASCER acontecem através da Coordenação de Profissionalização e Acompanhamento ao Egresso – COPAE.

Nas unidades de semiliberdade (CASE 1 e CASE 2) e na UNIFEM, em 2017 estão sendo realizadas oficinas profissionalizantes em diferentes áreas, auxiliando os socioeducandos a aprenderem um ofício gerador de renda. Na tabela abaixo, seguem as atividades profissionalizantes realizadas interna e externamente.



GRÁFICO 23

DADOS FORNECIDOS PELO RELATÓRIO INSTITUCIONAL DAS UNIDADES 2017

Já que tange ao acompanhamento ao adolescente egresso das medidas socioeducativas, este acontece através do Programa de Egressos, o PROGRESSOS, a partir de duas ações distintas: a primeira do acompanhamento aos egressos oriundos do interior do Estado, onde faz-se a realização de encaminhamentos para os municípios de origem e o segundo da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), onde é realizado o Curso de Aprendizagem Profissional e Comercial em Serviços Administrativos, pautado na Lei da Aprendizagem, que atende 30 adolescentes que se encaixam no perfil solicitado pela instituição, egressos de Aracaju e da Grande Aracaju.

Neste âmbito, em 30 de junho de 2017 esteve sendo concluída a 8ª e 9ª turmas de Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos na ocupação de Assistente Administrativo Aprendiz, que tiveram início em março de 2016. Vale citar que desde 2010, 190 adolescentes/jovens tiveram a oportunidade de inserção neste Programa de Aprendizagem e consequentemente ao mercado de trabalho formal.

Ainda em relação às atividades da aprendizagem, em novembro teve início a décima turma, e na oportunidade foram inseridos mais 25 adolescentes/jovens egressos. Diante do exposto, é importante ressaltar que foram realizados contatos com 94 adolescentes/jovens egressos que correspondia à exigência da escolaridade mínima (6º ano do ensino fundamental), através de visitas domiciliares (25), telefonemas (42) e no ato de sua liberação das mais diversas unidades dessa Fundação (27). Pontuando que, em vários casos mais de um tipo de contato, dos supracitados anteriormente foram realizados.

É salutar informar que enviamos ofícios solicitando a continuidade de parcerias com entidades, para que nossos adolescentes/jovens possam desenvolver a prática profissional. São estes: Defensoria Pública, FUNDAT, JUCESE, MP, PGE, SEIDH e SEPLAG (englobando os CEA's).

Tratando-se dos adolescentes/jovens oriundos de outros municípios do nosso Estado foram firmadas parcerias entre a Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos - SEIDH e as prefeituras dos demais municípios a fim de atendê-los após a desinstitucionalização das medidas socioeducativas que residam nestes. Os contatos são realizados através de visita



institucionais, no sentido de firmar acordo diretamente com a Secretária Municipal de Assistência Social, o qual é formalizado através do envio de ofícios. Além disso, o acompanhamento individual e familiar, bem como, a inserção do adolescente/jovem em projetos e/ou programas sociais compatíveis com seu desenvolvimento cognitivo e faixa etária, assim como na rede formal e profissional de ensino, como também reforçar a importância de tais acompanhamentos para o processo de integração social, fornecendo-lhe orientação e subsídios para a sua sobrevivência e o exercício da cidadania, evitando a reincidência, possibilitando-lhe novas oportunidades de crescimento. O total de municípios visitados em 2017 até o corrente mês foi de 39, sendo um total de 100 adolescentes/jovens egressos encaminhados através de ofícios.

4.8 SEGURANÇA

Os padrões de segurança necessários e desejáveis ao funcionamento das unidades de atendimento socioeducativas devem ser orientados pelo disposto na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), nas Normativas Internacionais emanadas das Nações Unidas e nas recomendações gerais oriundas de organismos de defesa dos Direitos Humanos.

Além disso, a equipe de segurança carrega nas ações rotineiras nas unidades de medida socioeducativas da Renascer o olhar da pedagogia da presença através do cumprimento de ações socioeducativas, adotando o modelo que intitulamos por segurança pedagógica.

A segurança primordialmente deve atuar de forma proativa numa perspectiva preventiva e impositiva, a fim de inibir manifestações indesejadas, reduzindo o potencial lesivo dos acontecimentos e eliminando fatores de risco presentes nos cenários de conflitos. Por outro lado, ela caminha junto aos acontecimentos de forma interativa, participativa e integrada, garantindo com a sua presença atenta e constante proporcionando o desenvolvimento estável e tranquilo das atividades.

O sistema de segurança de Unidade Socioeducativa se deve orientar-se viabiliza basicamente no controle do acesso e circulação de pessoas, de veículos e de materiais, envolvendo as tarefas de conferir, registrar, comunicar, monitorar, revistar, acompanhar, autorizar e intervir com o uso progressivo da força quando se fizer

necessário. Cada uma dessas tarefas é constituída de uma série de procedimentos que devem ser rigorosamente cumpridos e incorporados às práticas cotidianas.

No que se refere a articulação com a rede, cabe apontar que o SINASE orienta sobre as instituições de referência para parceria, a seguir: Polícias Militar e Civil, com a Defensoria Pública, com o Ministério Público, com a Justiça da Infância e Juventude, delegacias especializadas, Serviço Móvel de Urgência e Emergência (SAMU), Corpo de Bombeiros, Academia de Polícia (ACADEPOL) Defesa Civil; Com instituições de capacitação a fim de proporcionar cursos de formação e atualização em temas relacionados à segurança; Com a rede de atendimento com objetivo de priorizar e garantir o acesso aos atendimentos orientados e encaminhados pelas Unidades Socioeducativas a adolescentes e funcionários em serviço a fim de cumprir os protocolos de segurança individual e coletiva, considerando as regras instituições externas; Com empresa terceirizadas que prestam serviço a Fundação Renascer no intuito de disponibilizar de forma transparente e pactuada sobre os protocolos de segurança institucional da Renascer; Estabelecer diálogo junto aos serviços de acesso externo do adolescente sobre os protocolos de segurança necessárias as ações socioeducativas, a exemplo de: revista, uso de algemas, condução, dentre outros.

No ano em curso os principais desafios pautados para a equipe de segurança foram:

- Lidar com a superlotação;
- Apaziguar o clima instalado das desavenças entre os adolescentes, oriunda do mundo externo a unidade;
- Alinhar as ações e procedimentos da equipe, visto que é composta por grupos distintos (agentes de segurança, monitores e socioeducadores);
- Controlar a insatisfação dos adolescentes a fim de não se tornar um problema tragico, por questões meramente de caráter administrativo, como a falta de materiais e insumos e baixa qualidade da alimentação.

V. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES – QUANTIFICAÇÃO DE DADOS



EIXO SINASE	AÇÃO	CASE 1	CASE 2	CENAM	CEMEC	UNIFEM	USIP
ABORDAGEM E SUPORTE INSTITUCIONAL	Acolhimento Técnico ao Adolescente	51	26	209	-	49	531
	Atendimento Individual - Serviço Social	352	52	489	-	25 9	868
	Atendimento Individual Psicologia	196	-	434	-	13 7	236
	Atendimento Individual Pedagogia	21	07	179	-	07	01
	Atendimento Individual Direito	-	-	81	-	15	-
	Atendimento Interprofissional	157	-	45	-	63	-
	Documentação civil	25	20	49	-	10	37
	Atendimento Sistema de garantias	42	13	104	-	13	98
ABORDAGEM FAMILIAR E COMUNITÁRIA	Acolhimento Técnico a Família do Adolescente	51	26	112	-	30	-
	Atendimento Familiar	238	23	779	14	17 8	105 2
	Visita Domiciliar	93	07	03	02	-	-
	Visita Institucional	104	24	08	06	01	02
ATIVIDADES COLETIVAS	Assistência Espiritual	50	05	93	-	20	31
	Aniversariantes do Mês -	11	06	11	05	11	11
	Cinema com Adolescentes	-	13	-	04	12	38
	Carnaval	01	-	-	-	01	-
	Dia das Mães	01	-	04	01	01	02
	Festejos Juninos	01	01	04	0	01	02
	Alusão ao Estatuto da Criança e do Adolescente	01	01	01	1	01	02
	Dia dos Pais	01	01	04	01	01	02
	Dia das Crianças	-	-	04	01	01	-
	Páscoa	01	-	04	01	01	02
	Semana da Consciência Negra	03	03	03	-	03	02
	Grupo com Adolescentes	11	07	-	03	47	14
	Grupo de Família	15	05	07	-	07	13
ESPORTE, CULTURA E LAZER	Apresentação (Teatro, Precursão)	-	-	06	-	02	01
	Futebol	17	17	158	-	-	270
	Gincana Desportiva	-	01	-	-	06	-
	Judô	-	-	-	-	16	-
	Oficina de Artes	64	13	27	-	29	98
	Oficina de Capoeira	21	-	-	-	-	-
	Oficina de Meditação	-	25	-	-	-	-

	Oficina de Música (violão, flauta, percussão)	117	25	41	-	26	20
	Oficina Pedagógica	29	03	03	-	-	14
	Oficina de Teatro (Unidade e Escola de Artes "Valdice Teles")	-	-	24	-	:60	-
	Passeios Recreativos e Culturais (praia, mercado central, oceanário, musu)	21	08	-	08	03	-
	Voleibol	-	-	-	-	22	-
PROFISSIONALIZAÇÃO/ TRABALHO/PREVIDÊNCIA							
	Artesanato	01	01	-	-	-	-
	Auto-maquagem	-	-	-	-	01	-
	Espanhol	-	-	-	-	07	-
	Gourmet - Alimentação Saudável	01	-	-	-	02	-
	Informática Básica	01	01	-	-	31	-
	Produção de Horta Orgânica	-	02	-	-	-	-
	Produção Ovo da Páscoa	01	-	-	-	-	-
	Reciclagem	-	18	-	-	-	-
SAÚDE							
	Adolescentes com ferimentos/fraturas por agressão física ocorridas antes do encaminhamento para a unidade de atendimento socioeducativo	-	01	18	-	-	23
	Adolescentes com ferimentos/fraturas por agressão física dentro das unidades socioeducativas	-	03	12	-	36	12
	Atendimentos Clínicos na Unidade de Saúde da Fundação Renascer	21	02	148	-	25	103
	Atendimentos Clínicos SUS	24	11	38	14	23	37
	Campanhas de Vacinação (vacinados) H1N1; Hepatite, HPV	62	20	268	06	36	112
	Exames Admissionais	62	36	83	-	12	32
	Internação Hospitalar	-	-	09	01	-	06
	Internação na Unidade de Saúde da Renascer pós-alta hospitalar	-	-	01	-	-	04
	Procedimentos Cirúrgicos	-	-	02	01	-	06
	Testagens Ist's/AIDS	62	36	500	06	25	312
	Urgência/Emergência	-	02	166	-	03	187
	Atendimentos Odontológicos Unidade de Saúde Renascer	04	01	59	-	03	52
	Atendimentos Odontológicos SUS	17	30	52	35	15	38
	Urgência/ Emergência em Saúde Bucal	02	06	138	-	01	107

Adolescentes Acompanhados pelo CAPS	09	02	09	01	-	-
Adolescentes com Diagnóstico de Transtorno Mental	-	02	08	05	01	06
Adolescentes com Tentativa de Suicídio	-	-	03	-	-	04
Adolescentes em Uso de Psicotrópicos	-	02	40	05	01	26
Atendimentos Psiquiátricos SUS	06	01	03	10	03	-
Atendimentos Psiquiátricos Unidade de Saúde da Fundação Renascer	02	02	152	02	-	118
Urgência Saúde Mental	-	01	24	-	01	36
Adolescentes Usuário de Substâncias Psicoativas	03	47	173	-	05	340
Adolescentes em Tratamento na Unidade de Saúde com Quadro de Dependência Química	02	01	20	-	-	-
Adolescentes em Tratamento no CAPS AD com Quadro de Dependência Química	04	01	-	-	-	-
Adolescentes inseridos no Programa De Orientação Sexual e Saúde Reprodutiva - Visita Íntima	-	-	40	-	-	-
Adolescentes em Visita Íntima	-	-	40	-	-	-
Adolescentes com Diagnóstico de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/AIDS)	04	-	38	-	03	18
Exame Papanicolau	-	-	-	-	17	-
Encaminhamento de Adolescentes ao Centro de Testagens e Aconselhamento (CTA)	04	-	69	-	01	53
Encaminhamento de Companheiras (os) dos Adolescentes ao CTA	-	-	40	-	-	-
Adolescentes que Sofreram Violência Sexual na Unidade	-	-	-	-	-	02
Educação em Saúde Campanhas: Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul.	03	03	03	03	03	03
Educação em Saúde Bucal	01	01	01	-	-	01
Educação em Saúde da Mulher	01	01	01	01	02	01
Educação em Saúde do Adolescente (Higiene Pessoal, Alimentação Saudável, Uso Abusivo de Medicamentos, Movimento do Corpo)	04	04	04	01	04	04
Educação em Saúde do Trabalhador	01	-	01	01	01	01

	Educação em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	04	02	03	-	02	03
	Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva	03	01	04	-	03	03
SEGURANÇA	Apreensão de Aparelhos Celulares	02	03	06	0	0	03
	Apreensão de Materiais Perfuro Cortantes (<i>chunchos</i> , facas artesanais, serras e outros)	08	03	19	0	06	46
	Atividades Externas	14	10	03	0	04	02
	Boletins de Ocorrências	12	07	23	0	03	18
	Fugas/Evasões	10/ 32	18	0	0	03	04
	Motins/Conflitos	02	02	05	0	02	03
	Rebelião	0	0	0	0	0	0
	Registro de Agressões Físicas entre Adolescentes	01	04	29	0	02	27
	Revista Institucional	38	28	57	0	28	48
	Substâncias Psicoativas Apreendidas (maconha, fumo, cocaína, crack)	09	12	17	0	04	08

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações socioeducativas planejadas para o ano de 2017 tiveram como foco melhorar a qualidade dos serviços prestados aos adolescentes assistidos pela Renascer, todavia o contexto de superlotação que em 2016 e 2017 e o baixo investimento público, acarretaram diretamente nas estruturas fundação e modificou parte das intenções de intervenções planejadas, sendo necessário redimensionar as ações de modo que o orçamento imposto não atenderia as necessidades de funcionamento institucional.

Sabe-se que a realidade de superlotação não se configura como um fenômeno pontual de Sergipe, sendo este mais um dos reflexos do contexto social presente no Brasil.

Desse modo, as ações replanejadas visaram: a ampliação de vagas para a demanda atribuída a Renascer com a abertura nas unidades de atendimento e a publicação de dois Decretos de Situação de Emergência, que possibilitou a abertura do segundo Processo Seletivo Simplificado para a ampliação das equipes de trabalho. Além disso, foi necessário adotar estratégias para lidar com a crise financeira em que esta Fundação se deparou, a exemplo de formatação e parcerias.




Dentre as parcerias firmadas para o enfrentamento da crise, citamos o apoio da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH), através da contratação de oficinairo para as atividades de percussão, doação de instrumentos de percussão e também de materiais e insumos, com o Ministério Público Estadual através da doação de lençóis, livros paradidáticos e didáticos, via Projeto Fênix, bem como com recursos financeiros dos profissionais engajados, que sensíveis ao Projeto da RENASCER "Transformando vidas através da leitura", proporcionou a reforma dos espaços das bibliotecas das unidades.

No relativo à saúde do adolescente assistido, a ausência de insumos e medicamentos necessários para o cuidado em saúde tem sido um agravante que necessita ser priorizado no planejamento de 2018, tendo em vista o surgimento cada vez maior de doenças, ocasionadas pela insalubridade dos alojamentos e pela superlotação.

Dentre os progressos alcançados, devemos pontuar para a organização de Programa e Execução das Medidas Socioeducativas (PROEX), captaneado pela Diretoria Operacional e elaborado coletivamente no ano de 2016, que se encontra em fase de preparação para consulta pública e aprovação pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. O PROEX é de fundamental importância para a instituição, visto que sistematiza e padroniza o atendimento socioeducativo executado na RENASCER.

Citamos ainda dentre as conquistas, a abertura da CASE 2 para a ativação de uma nova semiliberdade como espaço alternativo para juízes e promotores decretarem medidas alternativas a da internação.

Outro progresso alcançado foi a ampliação no número de atividades culturais e de integração familiar, possibilitando uma maior humanização e resgate dos vínculos sociais e familiares. Destaca-se a maior participação de voluntários na área de assistência religiosa e de práticas acadêmicas, curriculares ou de extensão a partir das parcerias com universidades.

Cabe destacar ainda o fortalecimento do núcleo Estadual da Escola Nacional de Socioeducação, no acompanhamento e suporte à Escola Nacional no que diz respeito ao curso de pós-graduação em socioeducação, com ações de práticas presenciais, além do planejamento de cursos de capacitação continuada e ativação do espaço físico da Escola.

Também podem ser observados avanços em relação à Proposta Pedagógica para a socioeducação, a partir da parceria com a SEED, visando adequar o conteúdo

curricular da escola ao âmbito da socioeducação. Em relação à Saúde, os avanços estão no âmbito da articulação com a Secretaria Estadual de Saúde – SES e de Secretarias Municipais que viabilizaram parcerias importantes para a oferta de serviços e de atividades coletivas.

Encerramos o ano de 2017 com dois grandes desafios para o ano seguinte. O primeiro de galgar novos investimentos para qualificar as medidas executadas, retirando adolescentes e trabalhadores da linha tênue que as ausências do Estado oportuniza. O segundo, e não menos importante, é nos preparar institucionalmente para a abertura da nova unidade de internação, unidade em construção no município de Nossa Senhora do Socorro, visto que este novo prédio dará oportunidade da RENASCER qualificar e multiplicar a execução das medidas socioeducativas, nos aspectos administrativos, financeiro e operacional.

Ademais, não seria justificável a esta diretoria não ressaltar mais uma vez a importância da figura do trabalhador da socioeducação, que mesmo nas condições mais adversas, buscou com bravura manter o profissionalismo e a ética. Obedecendo o comando mencionado por Antonio Carlos Gomes da Costa: *“Engana-se o educador que considera que sua oferta ao adolescente seja somente de conteúdos programáticos. A verdadeira oferta que faz é a de se colocar como ponte para superar esse vazio, permitindo-se alcançar a particularidade do sujeito a sua frente, justamente também porque se permite ser alcançado”*.



SEINFRASecretaria de Estado de Infraestrutura e de
Desenvolvimento Energético Sustentável**OBRA: UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE
INTERNAÇÃO MASCULINA, EM N.S. DO SOCORRO/SE.****CEIOP**
COMPANHIA ESTADUAL DE
HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

• DADOS CONTRATUAIS:

○ VALORES

- ✓ Valor inicial do contrato: R\$ 13.996.527,88.
- ✓ Valor aditado: R\$ 1.381.350,61.(0,09%)
Lei 8.666/93.
- ✓ Valor aditado: R\$ 1.381.350,61.(20,29%).
Acórdão 591/2011.
- ✓ Valor atual do contrato: R\$ 15.377.878,49.
- ✓ Valor faturado: R\$ 9.077.971,66 (59%)
- ✓ Saldo do contrato: R\$ 6.299.906,83.

○ DATA

- ✓ Vigência:
 - ❖ Início: 19/06/2015.
 - ❖ Prazo com aditivo: 38 meses.
 - ❖ Término original: 18/08/2017.
 - ❖ Término atual: 18/08/2018.
- ✓ Execução:
 - ❖ Início: 10/08/2015.
 - ❖ Prazo com aditivo e paralisações: 900 dias
 - ❖ Término original: 02/09/2016.
 - ❖ Término atual: 25/01/2018.

VISTO
CCE-SERENA SCL
Nº 038
Assinatura

SEINFRASecretaria de Estado de Infraestrutura e de
Desenvolvimento Econômico Sustentável**OBRA: UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE
INTERNAÇÃO MASCULINA, EM N.S. DO SOCORRO/SE.****CEHOP**
COMPANHIA ESTADUAL DE
HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**SERVIÇOS EXECUTADOS:**

- ✓ Passarela
 - Execução de pilares, vigas, laje e Impermeabilização
- ✓ Bloco 3 - Saúde:
 - Emassamento para pintura e Instalações elétricas;
- ✓ Bloco 4 - Auditório e Centro Ecumênico:
 - Pintura;
- ✓ Bloco 5 - Refeitório:
 - Pintura;
- ✓ Bloco 6 - Salas de aula e oficinas:
 - Esquadrias e Pintura;
- ✓ Alojamentos Simples e Duplo
 - Lajes e paredes armadas
 - Piso alta resistência;
 - Esquadrias de ferro;
 - Execução camas de concreto;
 - Cobertura e impermeabilização de calhas.
- ✓ Continuação da contenção em alvenaria de pedra;
- ✓ Pilares e vigas da quadra poliesportiva;
- ✓ Alambrado;
- ✓ Passeios em concreto simples;
- ✓ Pavimentação em paralelepípedo;
- ✓ Outros.

VISITADO
CGR-SE

SEINFRA

Secretaria de Estado de Infraestrutura e de
Desenvolvimento Energético Sustentável

OBRA: UNIDADE DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE
INTERNAÇÃO MASCULINA, EM N.S. DO SOCORRO/SE.

CEHOP
COMPANHIA ESTADUAL DE
HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



VISTO
CCG-SE



Assinatura

✱